Algoritmos e Estruturas de Dados I

Prof. Lucas Astore

Prof. Cristiano Rodrigues

• Tipos de variáveis:

inteiro	0,1,50,
float	3.5 , 2.45
double	234.434, 122.1
caractere[]	"Olá mundo"
caractere	'a' , 'r'
boolean	true, false

```
#include <stdio.h>
                         diretivas
int main() {
                         cabeçalho da função
  int a, b;
  double val;

    declarações

  float val2;
  char c;
  printf("Hello"
  " World\n");
  scanf("%d %d %lf %f %c",&a,
&b, &val, &val2, &c);
  printf("%d %d %.2lf %.2f %c",a,
b, val, val2, c);
  return 0;
                    instruções
```

• Entrada e Saída de dados

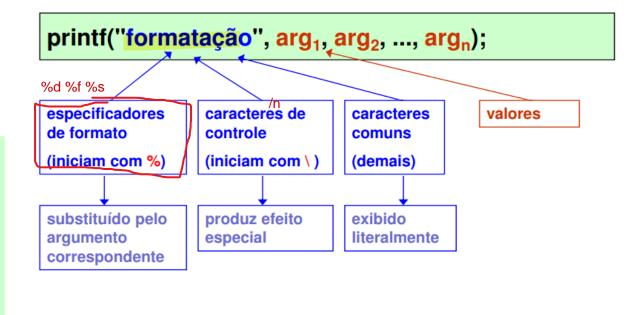
```
scanf("formatação", arg<sub>1</sub>, arg<sub>2</sub>, ..., arg<sub>n</sub>);

especificadores de formato endereços de memória

...

int idade;
char sexo;
...

scanf("%d %c", &idade, &sexo);
...
```



Fonte: Prof. Dr. Silvio do Lago Pereira

• Entrada e Saída de dados

Especificador	Tipo
%d	int
%. x f	float (opcional x casas decimais)
%.xlf	double (opcional x casas decimais)
%s	char[]
%b	bool
%с	char

Operadores Matemáticos

Símbolo	Exemplo	Operação
+	2 + 3 X + 3	Soma
-	3 - 5	Subtração
*	2 * 6	Multiplicaçã o
/	3.0 / 2	Divisão
%	3 % 2	Resto da divisão

Operadores Atribuição

Símbolo	Exemplo	Equivale
+=		
-=	x += y	x = x + y
*=	$ \begin{array}{c} x += y \\ x *= 9 \end{array} $	x = x * 9
/=		
/= %=		
++	χ++	x = x + 1
	y	y = y - 1

Operadores Relacionais (Binários)

Símbolo	Exemplo	Operação
=	x == y x == true nome == "Pedro"	Igualdade
!=	presente != true	Diferença
<	idade < 17	Menor
<=	valorCompra <= 100	Menor igual
>	altura > 1.70	Maior
>=	idade >= 18	Maior igual

Operadores Lógicos

Símbolo	Exemplo	Equivale
!	!achou !(true) = false !(false) = true	Negação
&&	Op1 && Op2	AND
11	Op1 Op2	OR

E lógico (AND)

Op1	Op2	Op1 && Op2
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

OU lógico (OR)

Op1	Op2	Op1 Op2
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Operadores Lógicos

Símbolo	Exemplo	Equivale
!	!achou !(true) = false !(false) = true	Negação
&&	Op1 && Op2	AND
11	Op1 Op2	OR

Estrutura sequencial

Estrutura sequencial

Os comandos são separados por ponto e vírgula e executados de forma sequêncial, ou seja, na ordem em que eles aparecem

Forma geral:

```
<comando 1>;
```

• •

<comando n>;

Estrutura sequencial

Exemplo 1

Ler os valores dos catetos de um triângulo retângulo e mostrar a hipotenusa

```
Algoritmo
       real a, b, c;
                 "Entrar com 1o cateto:";
       escrever:
       ler b;
       escrever: "Entrar com 2o cateto:";
       ler c;
       a = raiz(pow(b, 2) + pow(c, 2));
       imprimir "Hipotenusa: " + a;
Fim Algoritmo
```

Estrutura Sequencial

- Um bloco de comandos é delimitado por '{' (indica início do bloco) e por '}' (indica final do bloco)
- Os comandos pertencentes a esse bloco estarão dentro dessa delimitação. Sugere-se que essa hierarquia seja estabelecida visualmente por um recuo na escrita (indentação).
- O fluxo de execução dentro do bloco será sequencial, caso não exista uma estrutura de controle ou chamadas de funções que o altere.
- Dizer que o fluxo é sequencial é afirmar que os comandos serão executados linha a linha, ou seja, termina a execução de uma linha para iniciar a próxima, sem retroceder para linhas já executadas

Estrutura condicional

Estrutura condicional

Em nosso dia a dia, quase sempre, temos que tomar decisões

```
Se fizer sol, então, ...
Se idade maior que 18, então, ...
Se eu ganhar na mega sena, então, ...
Se o meu time ganhar, então, ...
Se eu passar em cálculo, então, ...
```

A programação é totalmente relacionada à tomada de decisões

Comando Se

C-like

Comando Se – Senão

```
se(expressao) então
lista de comandos 1
senão
lista de comandos 2
fim se
```

C-like

```
if(expressao){
    lista de comandos 1
} else {
    lista de comandos 2
}
```

Comando Se – Senão – Se

```
se (expressão 1) então
     lista de comandos 1
senão se (expressão 2) então
     lista de comandos 2
senão se (expressão 3) então
     lista de comandos 3
senão
     lista de comandos n
fim se
```

C-like

```
if(expressão 1){
     lista de comandos 1
} else if(expressão 2) {
     lista de comandos 2
} else if(expressão 3){
     lista de comandos 3
} else {
     lista de comandos n
```

- Também chamadas de Estruturas de Seleção.
- Possuem uma expressão condicional (ou condição), cujo resultado lógico da sua avaliação (true/false) controlará a ordem do fluxo de execução.
- Dentro de cada bloco podem existir quantos comandos forem necessários.
- Tipos: if, if-else, if-else if

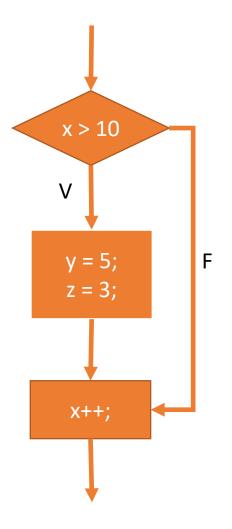
Estrutura if

• O bloco de comandos 1 somente será executado se a condição for verdadeira.

```
if (condição A)
{
     ... comandos 1
}
```

 Caso contrário, o bloco inteiro será ignorado e o próximo comando depois da estrutura é avaliado.

```
if (x > 10)
{
    y = 5;
    z = 3;
}
x++;
```

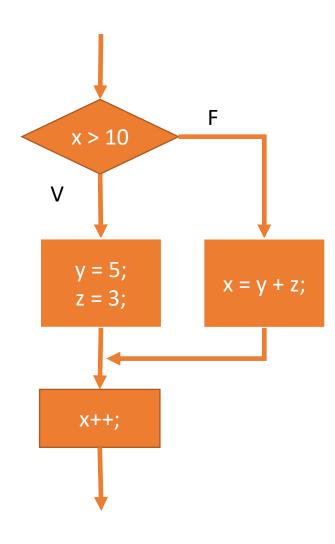


Estrutura if-else

 Caso condição inicial for falsa, o bloco inteiro de comandos 1 será ignorado e o bloco de comandos 2 será executado.

```
if (condição A)
{
    ... comandos 1
}
else
{
    ... comandos 2
}
```

```
if (x > 10)
{
    y = 5;
    z = 3;
} else
{
    x = y + z;
}
x++;
```



Estrutura if-else if

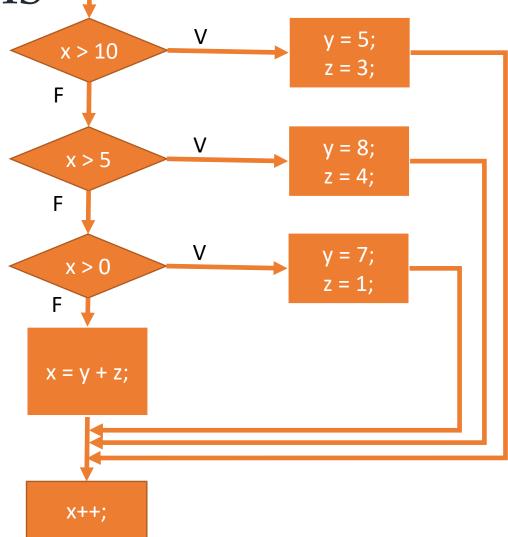
- Os blocos são avaliados na ordem de cima para baixo, desde que nenhuma condição anterior tenha sido verdadeira. Nesse caso, o bloco da condição verdadeira é executado e os demais são ignorados.
- O bloco do else é executado automaticamente caso todas as condições tenham sido avaliadas como falsas.
- O número de blocos else-if ou mesmo o bloco else são opcionais.

```
if (condição A)
    ... comandos 1
else if (condição B)
    ... comandos 2
else
    ... comandos N
```

```
if (x > 10)
     y = 5;
     z = 3;
else if (x > 5)
     y = 8;
     z = 4;
else if (x > 0)
     y = 7;
     z = 1;
else
     X = Y + Z;
X++;
```

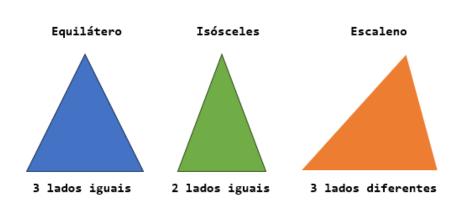
Estrutura if-else if

- Os blocos são avaliados na ordem de cima para baixo, desde que nenhuma condição anterior tenha sido verdadeira. Nesse caso, o bloco da condição verdadeira é executado e os demais são ignorados.
- O bloco do else é executado automaticamente caso todas as condições tenham sido avaliadas como falsas.
- O número de blocos else-if ou mesmo o bloco else são opcionais.



Estrutura if-else if

 Após avaliar uma condição e ela ser falsa, esse estado permanece ao testar as próximas condições.



```
if (lado1 == lado2 && lado2 == lado3)
     tipo = 1; // equilátero e isósceles
else if (lado1 != lado2 && lado1 != lado3
&& lado2`!= lado3)
     tipo = 2; // escaleno
else
     tipo = 3; // isósceles
Redundante testar:
else if (lado1 == lado2 || lado1 == lado3
```

Exercício

• Leia 3 números inteiros, selecione o menor e o maior e imprima os seus respectivos valores na tela.

Exercício

- Leia dois números.
- Se um deles for maior que 45, realize a soma dos mesmos.
- Caso contrário, se os dois forem maior que 20, realize a subtração do maior pelo menor,
- Senão, se um deles for menor do que 10 e o outro diferente de 0 realize a divisão do primeiro pelo segundo.
- Finalmente, se nenhum dos casos solicitados for válido, mostre seu nome na tela.

Exercícios

• O banco do Zé abriu uma linha de crédito para os seus clientes. O valor máximo da prestação não poderá ultrapassar 40% do salário bruto. Faça um algoritmo que permita entrar com o salário bruto e o valor da prestação e informar se o empréstimo será concedido.

Para casa.

Aninhamento do comando **Se**

```
se ( expressão ) então
      se ( expressão ) então
      senão
      fim se
senão
      se ( expressão ) então
      senão
             se ( expressão ) então
      fim se
fim se
```

Estruturas Aninhadas

- Como dentro de qualquer bloco podem ser inseridos comandos, a estrutura condicional também é um comando.
- Dessa forma podem existir estruturas condicionais dentro de outras do mesmo tipo, quantos níveis forem necessários.

```
// Deixar conteúdos em ordem
// decrescente em a, b, c
if (b > a \&\& b > c)
      // troca conteúdo
      // de b com a
      aux = a;
      a = b;
      b = aux;
else if (c > a \&\& c > b)
      // troca conteúdo
      // de c com a
      aux = a;
      a = c;
      c = aux;
```

Considerações sobre o comando Se

O { e } é obrigatório quando o if ou o else tiver mais de um commando

Quando eles tiverem exatamente um comando, o { e } é facultativo

Uma ótima prática de programação é sempre utilizá-los

Onde se lê ótima prática de programação entende-se sempre faça isso CUIDADO com ifs aninhados

O else a seguir pertence a qual if?

```
if (n > 0)

if (a > b)

z = a;

else

z = b;
```

O else a seguir pertence a qual if?

Sempre associamos o else ao if mais interno

if
$$(n > 0)$$

if $(a > b)$
 $z = a;$
else
 $z = b;$

E agora?

```
if (n > 0) {
    if (a > b)
    z = a;
} else
    z = b;
```

```
(expressão) ? valor1 : valor2 ;
```

```
(expressão) ? valor1 : valor2 ;
```

```
(expressão) ? valor1 : valor2 ;
```

```
true or false?
(expressão) ? valor1 : valor2 ;
```

```
(expressão) ? valor1 : valor2 ;
     true
```

```
(expressão) ? valor1 : valor2 ;
```

```
(expressão) ? valor1 : valor2 ;
    false
```

```
(expressão) ? valor1 : valor2 ;
```

Exemplo

```
if (a > b) {
    c = a*a;
} else {
    c = b;
}
```

• Como reescrever usando o operador ternário?

Exemplo

```
if (a > b) {
    c = a*a;
} else {
    c = b;
}
```

```
c = (a > b)? a*a : b;
```

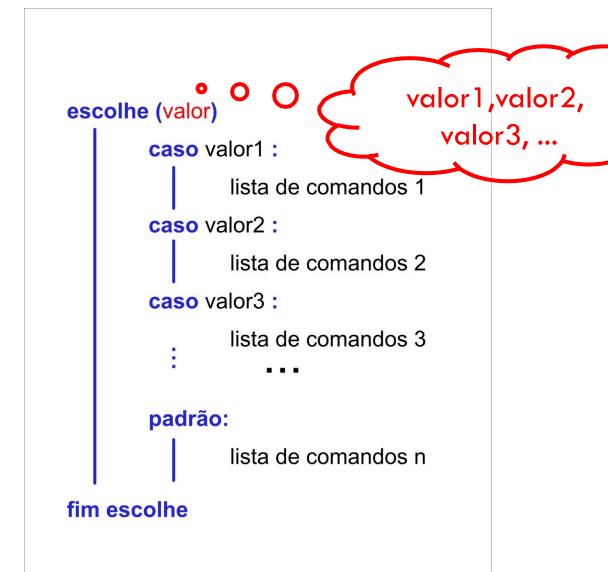
• Faça um programa que leia dois números a e b e mostre o maior deles na tela. Resolva usando o if ou ef/else e, depois, resolva usando o operador ternário.

Switch case

```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```

```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```

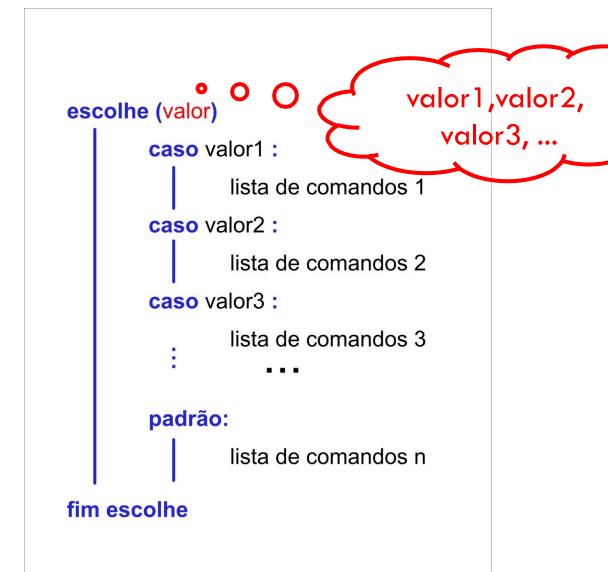
```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```



```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```

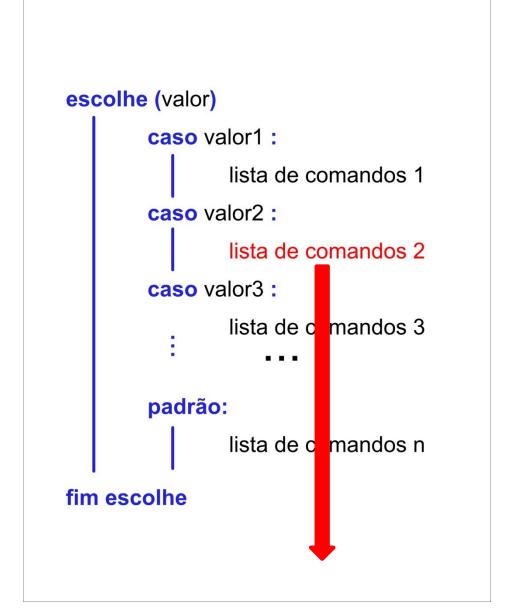
```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```

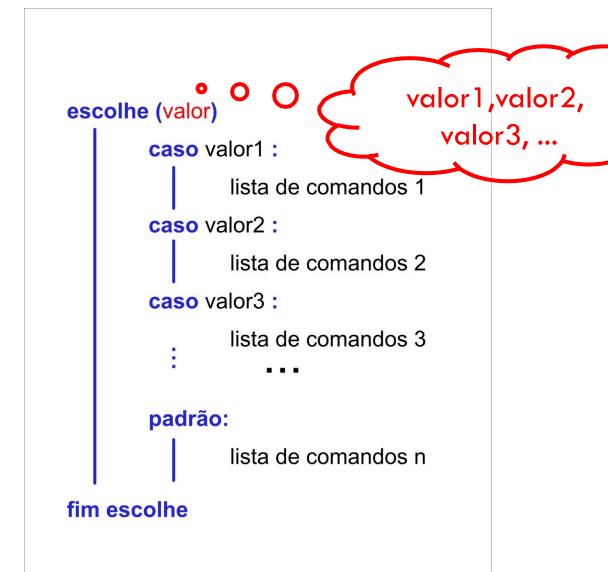




```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```

```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```

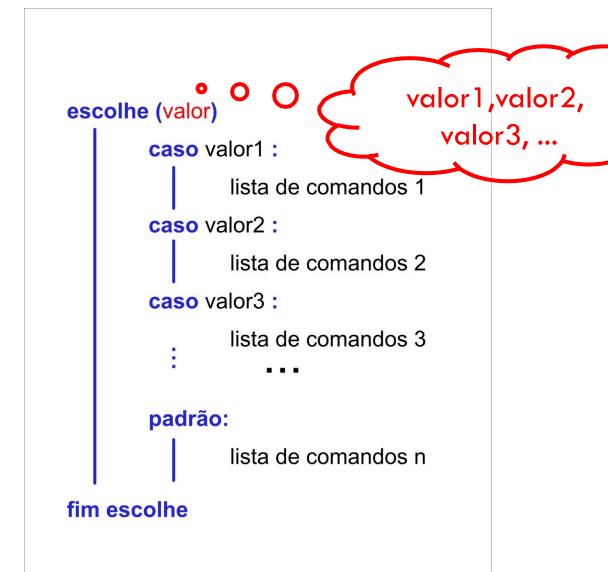




```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```

```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```

```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```



```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```

```
escolhe (valor)
       caso valor1:
               lista de comandos 1
       caso valor2:
               lista de comandos 2
       caso valor3:
               lista de comandos 3
       padrão:
               lista de comandos n
fim escolhe
```

Comando Escolhe em C-like: switch

```
switch (valor) {
        case valor1:
                 lista de comandos 1
                 break;
        case valor2:
                 lista de comandos 2
                 break;
        case valor3 : case valor4 :
                 lista de comandos 3
                 break;
        default:
                 lista de comandos n
```

Estrutura Switch

- Esse é um tipo de estrutura de seleção, na qual ocorre a avaliação da correspondência de uma expressão com as opções disponíveis.
- Utilizaremos o padrão de uma constante, ou seja, o conteúdo de uma variável é comparado às constantes disponíveis nas opções. Apenas uma opção é executada ou nenhuma delas.
- É opcional indicar a situação *default*, que é executada no caso de não ocorrer correspondência com as demais opções.

```
switch (variável)
       case const1: .... comandos 1....
                                break;
       case const2: .... comandos 2....
                                break;
       case constN: .... comandos N ....
                                break;
       default: .... comandos Z....
                        break;
```

Estrutura Switch

- Em C, a expressão tem que resultar em um char ou int.
- O uso de *break* no final de cada caso é opcional, inclusive para *default*. Mas ele é necessário para se ter situações mutuamente exclusivas.

```
int num;
printf("Digite um número: ");
scanf("%d",&num);
switch(num)
         case 9:
           printf("\nO número é igual a 9");
           break;
         case 10:
           printf("\n0 número é igual a 10");
           break;
         default:
           printf("\n0 número não eh nem 9 nem 10\n");
return 0;
```

Faça um programa que leia um caractere, identifique-o e escreva na tela se ele é um ponto, uma vírgula ou outro sinal. User o comando switch-case.

```
char ch;
    ler ch;
switch( ch ) {
      case '.':
             escrever: "Ponto";
             break;
       case ',':
             escrever: "Vírgula";
             break;
       case ';':
             escrever: "Ponto e vírgula";
             break;
      default:
              escrever: "Não é pontuação";
```

Faça um programa que leia um número inteiro, garanta que o mesmo está entre 1 e 12 e escreva o nome do mês correspondente. Use o comando switch-case.

```
int mes;
ler mes;
                                              case 12:
                                                  escrever: "dezembro";
while ( (mes >= 1 && mes <= 12)
                                                  break;
               == false) {
       ler mes;
                                              default:
                                                  escrever: "Mês invalido";
switch (mes) {
   case 1:
        escrever: "janeiro";
        break;
   case 2:
        escrever: "fevereiro";
        break;
```

Para o programa anterior, comente os breaks dos meses 2, 4, 5 e 9, compile seu código e execute seu programa para o mês 2. Descreva o que aconteceu

Em seguida, execute para o mês 3. Descreva o que aconteceu.

Depois, para o mês 5. Descreva o que aconteceu.